



Rodoviário de Nova Iguaçu não é massa de manobra!

Tem gente que sempre faz pouco do trabalhador. Acham que o trabalhador é burro e cai em qualquer conversa fiada... Pois não é verdade. Especialmente entre os rodoviários de Nova Iguaçu! Aqui a categoria é bem informada e

não aceita ser massa de manobra de ninguém! E se os trabalhadores não caem em manobras eleitoreiras, a Justiça muito menos! Vejam como tentaram nos manobrar e como não deu certo, na página 4 deste jornal.



O Sindicato, através do presidente Buda, deu uma dura resposta aos que tentaram manobrar nossa categoria.

Páginas 5

São João do Meriti tem nova Subsede

O presidente Buda e o diretor Winston na Sub-sede nova do STTRNI em São João do Meriti.



Página 2 ELEIÇÃO NO SINDICATO O Sindicato vive, realmente, um NOVO TEMPO. Estamos divulgando, com toda antecedência possível, os prazos e datas do processo eleitoral para a eleição na entidade. Fique por dentro e participe!	Página 8 OLHO VIVO!	Página 7 Serviços do Sindicato
Página 3 Palavra do Presidente		
Página 6 Personagem do Cinquentenário	Página 3 Palavra do Rodoviário	

Sindicato faz convênio para Casa Própria

Dentro do projeto “Minha Casa, Minha Vida”, do Governo Federal, nosso Sindicato tem feito convênios para facilitar aos rodoviários a compra da Casa Própria. Acabamos de fazer mais um convênio, desta vez com a M. ARAÚJO IMÓVEIS (veja anúncio na página 7 deste jornal). Já tínhamos convênio com a Living Construtora (anúncio na página 5) e com a Cidade Paradiso.

O programa do Governo é gerenciado pela Caixa Econômica Federal e dá descontos de até R\$ 17.000,00 (dezesete mil reais) aos compradores, dependendo de sua faixa de renda. O presidente Buda diz aos rodoviários sindicalizados que “o Sindicato estará à disposição de todos que quiserem auxílio do Sindicato para fazer o melhor negócio possível”.

ELEIÇÕES NO SINDICATO

O companheiro Buda disse, ao substituir o ex-presidente Jorge, que o Sindicato passaria a viver um “NOVO TEMPO”. Ele não estava falando por falar. Ao longo do período em que está completando o mandato do ex-presidente falecido, o companheiro Buda vem provando, a cada dia,

que é rodoviário de palavra. Tudo o que acontece no Sindicato é mostrado a quem se interessar, com transparência e muita honestidade.

As negociações são claras, rodoviários são chamados a integrar Comissões e acompanhar as negociações. Assembléias são convoca-

das e devidamente anunciadas, através de boletins distribuídos nas garagens, pontos, rodoviária, etc. Agora, provando mais uma vez a transparência e o NOVO TEMPO, o Sindicato está divulgando, com grande antecedência, os prazos e datas do processo eleitoral.



Não deixe de participar da eleição sindical! Seu voto fortalece a entidade!

Editais no dia 15 de agosto

No dia 15 de agosto, domingo, no “JORNAL DO BRASIL” (se ele não estiver circulando, será publicado em “O GLOBO”) o Edital de convocação da eleição que elegerá por cinco anos, a nova Diretoria do Sindicato dos

Trabalhadores Rodoviários de Nova Iguaçu, sendo Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Delegados Representantes junto à Federação e respectivos suplentes.

No dia 16 o Edital publicado será xerocado e afixado nas

portarias de todas as empresas em local de grande visibilidade. Será publicado também, na segunda semana de agosto, provavelmente no dia 11/08, o Cronograma Eleitoral, definido pela coordenação do pleito.

Quem pode ser candidato

Todos os rodoviários, no efetivo exercício da profissão, com mais de 24 meses (dois anos) na categoria e 12 meses (um ano) como associado, podem se candidatar.

Não poderão concorrer, de acordo com o Estatuto, o candidato que:

a) Tiver menos de 24 (vinte e quatro) meses consecutivos ou alternados na profissão representada pela entidade, nas ba-

ses territoriais do Sindicato;

b) Tiver menos de 12 (doze) meses como associado à entidade;

c) Não tiver prestado contas de exercício em cargos de Administração;

d) Exercer cargo Administrativo, de Gerência, de Supervisor Geral ou chefia de Departamento de Pessoal em empresas;

e) Houver lesado o

patrimônio de qualquer entidade;

f) For empregado do Sindicato ou de Entidade de grau superior da categoria;

g) Não estiver com seus direitos sociais em dia;

h) Tenha sido eliminado do quadro social e tenha retornado, sem transcorrer 24 (vinte e quatro) meses do seu reingresso ao Quadro Social.

Lisura e Transparência

Além da observância de todos os prazos legais, a eleição será coordenada pela Federação Interestadual dos Rodoviários (entidade de grau superior que representa todos os sindicatos de rodoviários do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bra-

sília) e tanto o presidente Buda, como a Assessoria Jurídica do Sindicato estão e estarão à disposição de todos os que quiserem mais informações.

Em entrevista à imprensa, o presidente Buda garantiu que “gostaria que a eleição tivesse a maior

participação possível de todos os rodoviários, sejam candidatos ou eleitores. Todos devem se conscientizar que os eleitos falarão pela categoria durante os próximos cinco anos. Assim, a participação de cada um é fundamental e muito importante”.

Registro de Chapas

Para o registro das chapas deverá ser apresentada Ficha de Qualificação devidamente assinada pelos candidatos em 03 (três) vias, onde deverá constar: Nome completo, filiação, naturalidade, estado civil e data de nascimento, Matrícula Social no Sindicato e mais:

a) Cópia xerox autenticada da Carteira Profissional nas folhas referentes ao Número e Série, Qualificação, Contrato de Trabalho, so-

mando o mínimo de 24 (vinte e quatro) meses na base territorial do Sindicato e a página onde se registra a Contribuição Sindical, devendo as CTPS originais serem exibidas quando do registro. Está isento da obrigação de comprovação da contribuição sindical, o aposentado, desde que inativo;

b) Número de can-

didatos efetivos e suplentes de acordo com o determinado no artigo 24º e incisos;

c) Cargo que o candidato ocupará na Diretoria, se eleito.

d) Um exemplar da Ficha de Qualificação poderá ser fornecida pelo Sindicato, na Assessoria Jurídica, a todos os interessados para confecção de cópias e preenchimento.

Órgão do Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários de Nova Iguaçu e Região. Sede Própria: Rua Antônio Rabello Guimarães 329, Centro, Nova Iguaçu, RJ. CEP.: 26.216-140. Fone: (21) 2767.4973. E-mail: sttrni@hotmail.com - Diretor Responsável: **Joaquim Graciano da Silva, Buda**. Jornalista-Responsável: **Marco Antônio Vale Gomes** (Reg. Prof. MTE/SRTE/MG 3.515 JP). Diagramação: **Jairo C. Ribeiro**. Produção e editoração: Profiteor Assessoria Sindical S/C Ltda. Impressão: Fumarc.

No seu dia-a-dia ou na feijão de domingo o ingrediente principal é sempre o mesmo:

Feijão Granfino.

Feijão Granfino, qualidade e sabor que conquistaram o mundo.

Manobra eleitoreira dá em nada

Companheiras e companheiros:

Desde que sucedi o ex-presidente Jorge na presidência do Sindicato, em 22/10/2008, venho dizendo que o Sindicato começou a viver um NOVO TEMPO. E tenho trabalhado duro, cumprindo minhas obrigações e meu compromisso de TRANSPARÊNCIA e LISURA. Estamos acumulando vitórias sobre vitórias, tanto no campo das conquistas econômicas, como no campo das conquistas sociais.

Alguns colegas, no entanto, gostam de cobrar e de criti-



car. Estão no direito deles, desde que façam seus ataques apenas à diretoria. Quando começam a usar os rodoviários

para suas “jogadas”, causando prejuízos até financeiros à categoria, aí eu tenho que me manifestar e agir.

Foi o que aconteceu recentemente em duas oportunidades. Na empresa TRANSMIL tentaram se apropriar de um movimento legítimo dos rodoviários e quase prejudicaram todo mundo. Na empresa MIRANTE/VILA RICA foram mais longe e tentaram manipular os companheiros. Também não obtiveram sucesso, mas o risco de prejuízo aos rodoviários dessas empresas foi real. Tudo isso está descrito na página 4 desta edição de nosso jornal. Leiam e confirmem.

“Vejo mudanças. Muitas e importantes.”

O companheiro Paulo César Albino é motorista da MASTER e sócio do Sindicato desde 1977. São 33 anos na mesma empresa e 33 anos no Sindicato. Um exemplo!

Ele começa nos contando que “antes, trabalhava na Nitúrvia. Saí acompanhando o sr. Pedro (já falecido) que era chefe da oficina. Fui com ele para a Master e nunca mais saí”.

“Lá na Mas-

ter encontrei o Buda, que era despachante e nos apoiava muito. Havia um encarregado que “pegava no meu pé” – e o Buda o impediu muitas vezes de fazer isso. Ele me ameaçava dizendo que se eu desse uma “riscadinha” no ônibus, estaria demitido. Como não “risquei”, não bati, nem quebrei sequer um retrovisor, ele mudou de ideia e parou de me perseguir”.

“VEJO O SINDICATO COMO DIREÇÃO PARA OS RODOVIÁRIOS.”

O companheiro Paulo César diz que sempre viu o Sindicato como uma “direção” para todos os rodoviários. “Infelizmente”, ele diz, “a maioria de nós não participa e não apóia”.

Ele diz também que “hoje estou vendo muitas mudanças no Sindicato e não apenas na parte Assistencial. Estou vendo mudanças no conteúdo, no tratamento dado aos sócios e dependentes e no encaminhamento de nossas reivindicações”.

“Na parte de informação, a gente ficava completamente por fora. Hoje, não. O Sindicato está nos pon-

tos, na rodoviária, nas garagens. Tem jornal e boletins e presta atenção no que a gente diz. Estou muito feliz com as mudanças.”

Paulo César diz que “muita gente ainda está desconfiada devido aos muitos anos de “fechamento”. Mas isso está mudando. Está havendo interesse pelo Sindicato, o que não havia antes.”

Encerrando, ele afirma que confia muito no Buda – **“confio nele há 33 anos! Ele vem liderando as transformações e vai continuar, nos levando às grandes conquistas que merecemos!”**



Um abraço do
Joaquim Graciano da Silva,
Buda
Presidente

Por outro lado, no campo das conquistas...

... os rodoviários de Nova Iguaçu e Região sabem que o Sindicato mudou muito. Foram apenas 18 meses, tempo insuficiente para corrigir todos os rumos, mas o que foi corrigido é relevante. E as correções de rumo continuam.

Estamos preparando uma edição especial de nosso jornal para mostrar todas essas conquistas, numa PRESTAÇÃO DE CONTAS a Vocês, mas, desde já, posso enumerar algumas:

1 A conquista do aumento de 7%.

2 A convocação ampla de Assembléias.

3 A conquista do par de sapatos do uniforme que ainda não tínhamos.

4 A conquista de aumento de 8,30% na Cesta Básica.

5 Conquista da isenção das taxas para renovação da CNH, junto ao Governador Sérgio Cabral, que nos atendeu e estendeu a isenção para todo o interior do Rio de Janeiro.

6 A contratação de novos médicos, incluindo especialidades que não tínhamos, como Urologia, Dermatologia e Fonoaudiologia.

7 A retomada das comemorações trabalhistas, como o Dia do Rodoviário e o Dia do Trabalhador.

8 A criação do Departamento Feminino do Sindicato.

9 A retomada da distribuição da Cesta Básica mensal a todos os aposentados devidamente inscritos. Os produtos das cestas foram aumentados e elas passaram de 240 para 300. Agora, em agosto, serão 400 de acordo com programação já feita.

10 A circulação mensal do nosso Jornal e seu tamanho, que passou de 4 para 8 páginas.

11 A filiação do Sindicato ao DIEESE, órgão de pesquisas econômicas.

12 A montagem, quase concluída, do Departamento Oftalmológico.

13 A comemoração do Cinquentenário do Sindicato, com a publicação de re-vista especial. *(Se você ainda não tem seu exemplar, venha buscá-lo comigo, no Sindicato.)*

14 Convênio para facilitar a compra de casa própria para os rodoviários.

Isso é o que me lembro agora. Algumas coisas devem ter “passado batido”. Mas aguardem a publicação da Edição Especial de Prestação de Contas. Vocês vão ver, com textos e fotos, tudo o que conseguimos fazer.

TRANSMIL

Rodoviários reivindicam e – com o apoio do Sindicato – conquistam!

No dia 4 de junho/2010 os rodoviários da TRANSMIL deram uma demonstração de organização e combatividade. Por unanimidade decidiram paralisar o trabalho e nenhum carro saiu da empresa, pela manhã. Conforme relata o companheiro Ronaldo Borges, “Carne Seca” diretor do Sindicato na empresa, “a paralisação foi um protesto contra salários atrasados, pagamento de férias e de horas extras também atrasados, pagamento

de ticket-refeição e necessidade de reuniões mensais com a empresa para que essas questões sejam discutidas abertamente”.

Parados, os rodoviários fizeram o correto: chamaram o Sindicato para negociar com a empresa. Imediatamente o presidente Buda e o assessor jurídico, Dr. Gustavo Palladino compareceram e, juntamente com o diretor Ronaldinho e demais trabalhadores reuniram-se com o representante da empresa, Marcelo

Azevedo.

As negociações aconteceram em clima respeitoso, porém firme. E a empresa, através de seu representante, comprometeu-se a sanar todas as irregularidades, dentro de um cronograma que foi apresentado aos trabalhadores, na reunião. Colocada a proposta em votação pelo presidente Buda, os rodoviários da TRANSMIL aprovaram as propostas da empresa e – satisfeitos – retornaram imediatamente ao trabalho.

POLITIQUEIROS

Enquanto os trabalhadores e o Sindicato faziam sua parte – reivindicar, parar e negociar – um grupo de politiqueiros se concentrava na portaria da empresa para ver se poderiam tirar “uma lasquinha” de proveito eleitoral daquela situação.

“Deram com os burros n’água”, porque nem os trabalhadores e muito menos o Sindicato, caíram naquele papo furado. A situação estava resolvida,

com maturidade e seriedade, tanto por parte da categoria, como por parte da empresa e os politiqueiros enfiaram suas violas nos sacos e foram buscar outras freguesias...

Noooossa!
Como mentem!



MIRANTE/VILA RICA

Confusão e politicagem com “hora marcada” não deu certo!

Duas semanas depois do movimento dos trabalhadores da Transmil, os politiquinhos tentaram criar um fato, tentando usar os rodoviários da MIRANTE/VILA RICA como massa de manobra. O “movimento paralelo”, como se denominam, fez denúncias verbais ao Ministério Público do Trabalho (MPT) e informou que “é iminente uma paralisação na empresa, ajustada entre os funcionários, para o dia 10/05/2010, por causa das reiteradas irregularidades e que não há participação do Sindicato da categoria na referida paralisação”. Parece

que queriam usar o MPT como testemunha, ou apoiador. Receberam uma resposta à altura de sua “esperteza”.

Segundo o arquivamento da denúncia (Resolução nº 69 do CSMPT), que foi encaminhada ao Sindicato, a douta procuradora, Dra. Carina Rodrigues Bicalho, esclareceu – didaticamente – aos denunciantes sobre o DIREITO DE GREVE. Disse que a Constituição assegura o direito de greve, mas que esse direito, apesar de ser fundamental, não é absoluto.

Para clarear mais ainda, a Dra.

Carina escreveu que “essa mesma Constituição confere ao Sindicato a legitimidade representativa da categoria, a quem cabe a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria.”

E, finalmente: “No exercício do poder-dever de representatividade da categoria, cabe ao Sindicato colher os anseios de sua base, nos termos de seu estatuto, para a defesa dos interesses da categoria e dos trabalhadores diretamente interessados, sendo, pelo ordenamento jurídico constitucional, o legítimo representante da categoria.”

SINDICATO É O CAMINHO

Ao tomar conhecimento da manobra do “movimento paralelo” o presidente Buda esteve com alguns rodoviários, no ponto próximo à Estação.

Segundo o presidente, muitos per-

guntaram sobre a tal “paralisação” e ele esclareceu que o Sindicato só lidera paralisação quando solicitada pelos trabalhadores ou quando ela é feita espontaneamente e o Sindicato é chamado,

caso em que a entidade dá total apoio, como aconteceu na Transmil. E alertou os companheiros para os oportunistas que aparecem nessas épocas, tentando manobrar os rodoviários.

MORAL DA HISTÓRIA

Quando precisarem de qualquer coisa, companheiras e companheiros rodoviários, não hesi-

tem em procurar o Sindicato. Não caiam em conversa fiada de politiqueiros, que só querem tumultuar

e fazer campanhas políticas. É preciso muito cuidado para não cair nas armadilhas desse pessoal!

CBA
CENTRAL BRASILEIRA DE ABASTECIMENTO

Os melhores benefícios para sua empresa

Benefícios Industriais
Fones: (11) 0000 0120 / 0000 0121 - 0000 0122 - 0000 0123

Cestas de Natal

Cestas de Alimento
www.cba.com.br

Nova Subsede em São João do Meriti

Rodoviários agora tem Subsede mais próxima e com atendimento mais rápido e eficiente

Quem precisava do Sindicato, em São João do Meriti, tinha que ir longe para encontrar a Subsede. Essa dificuldade agora acabou. O presidente Buda, cumprindo o compromisso de facilitar as coisas para os rodoviários e seus familiares, alugou um novo imóvel, bem no

centro da cidade. A nova Subsede fica na região do Vilar dos Teles, à rua Defensor Público Zilmar Pinald, n. 50, sala 104. O telefone é 2756.4061. A localização é excelente: fica exatamente ao lado da praça onde funcionam os três poderes de

São João: Prefeitura, Câmara Municipal e Fórum; em frente à antiga “64” e ao Detran. Enquanto a Subsede é finalizada, são prestadas informações aos associados. Em breve serão feitas Homologações e conferências das Rescisões de Contrato.



O presidente Buda e o diretor Winston conferindo a sala onde serão montados o Consultório Odontológico e o Consultório Médico (para Pediatria, Clínica Geral e Ginecologia).

Planos para o futuro incluem dentista e médicos

O diretor Winston das Neves, informa que “até o momento a Subsede presta informações e, em breve fará homologações e conferências dos direitos de quem é demitido. Mas o

presidente Buda já me informou que, em breve, teremos um Gabinete Odontológico funcionando a plena carga e um Consultório Médico para atendimento, em dias alternados, de Pedia-

tria, Clínica Médica e Ginecologia. Os rodoviários já estão sendo bem atendidos na nova Subsede e seus familiares terão, em breve, um bom serviço de Assistência Médica e Odontológica.”



O companheiro Alexandre da Silva Coelho, motorista da Flores, foi conferir se a Subsede estava mesmo funcionando.



A companheira Leidmar Barbosa da Silva Pereira, motorista da Santa Terezinha, também visitou a Subsede.

O PRIMEIRO LANÇAMENTO DE NOVA IGUAÇU!

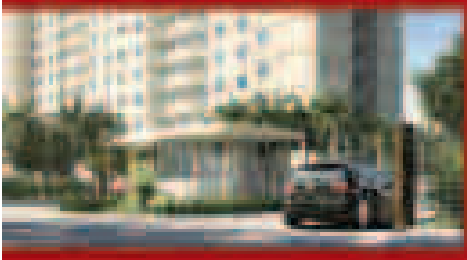
A Living Construtora é a primeira a lançar, em Nova Iguaçu, um empreendimento do programa Minha Casa Minha Vida

Ganhe até R\$ 23 mil de subsídio do Governo
Use seu FGTS e tenha mais benefícios*
Prestações decrescentes já morando*
Seguro desemprego*

Living

construtora

NÃO PERCA
ESSA GRANDE
OPORTUNIDADE





Minha Casa Minha Vida

INSCREVA-SE GRATUITAMENTE

(21) 3073-9036

Atendimento de segunda-feira a sexta-feira, das 9h às 18h

Estimamos presentes em
todo o Rio e Grande Rio

• Nova Iguaçu	• Cachoeirópolis
• Belford Roxo	• Duque de Caxias
• Campo Grande	• Niterói
• Lagoinha	• São Valério
• Barragem da Tijuca	• São Cristóvão



Programa Minha Casa Minha Vida - 2012



Na Revista do Cinquentenário, foram focalizados os ex-presidentes da entidade. Não haveria espaço para mostrar todos os que tiveram participação importante nesses 50 anos.

Mas estamos completando esse trabalho. Começamos nº 12, com o companheiro Nazareno. Depois foi a vez dos companheiros Walter Rodrigues Belmudes e João Vieira, o “Sim-pático”. Nesta edição é a vez do companheiro Carlos Roberto Ferreira, o “Ferreirinha” que foi cobrador, auxiliar de escritório, encarregado de pessoal e depois, como era estudante de direito, foi estagiário e colaborador no Jurídico do Sindicato. Leiam, abaixo, um pouco de sua história.

“O Buda não é uma surpresa para mim. É a constatação de minha expectativa”

Carlos Roberto Ferreira nasceu em Itaperuna e veio para a Baixada com 9 ou 10 anos. Aos 13 foi trabalhar na São José, como cobrador. “Era o tempo das carrocerias CERMAVA e CAIO”, relembra com certa saudade. Ele conta que a São José era considerada, na época, a “escolinha”, pois era a única que dava oportunidade para menores de idade. “Fiquei lá, como cobrador, de 1975 a 1977. E já era associado do Sindicato: minha carteira de sócio era a de número 448.”

“Em 1977”, ele continua, “surgiu uma vaga no escritório e o sr. Oscar Soares – que gostava de valorizar a “prata da casa” – me convidou para a função, onde fiquei até 1.980. Ao dar baixa do quartel, voltei ainda como auxiliar de escritório.



Em 1.984, o sr. Oscar me promoveu a Chefe do Departamento de Pessoal. Comecei a fazer Direito e me formei em 1.988. Como era sócio do Sindicato fui aceito para fazer estágio no Jurídico da entidade, onde aprendi muito com o Dr. Arnaldo Maldonado, a Dra. Nícia, o Dr. Sílvio e a Dra. Rosa.

Perguntado sobre a incompatibilidade entre ser Chefe

de Escritório e estagiário no Sindicato, Ferreirinha esclareceu que “não há problema se a pessoa consegue separar as coisas. Uma coisa era meu trabalho na empresa, outra coisa minha militância sindical. Não misturava as coisas. Talvez por isso tenha merecido a confiança dos dois lados”.

Ele conta que começou a participar e depois a organizar

os Congressos dos Rodoviários; palestras, debates, etc. “Participava de tudo. Campanhas Salariais, greves, piquetes, Assembleias, etc. Para não correr o risco de ser demitido da empresa me elegi para a CIPA-Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Não como representante da empresa, mas como representante dos empregados. Me candidatei e fui eleito.

OPOSIÇÃO

Com o tempo, conta Ferreirinha, o então presidente Jorge Montanha começou a atuar mais vagarosamente. “E eu tinha pressa, queria mais velocidade nas lutas e conquistas. Queria mais firmeza na defesa dos direitos dos rodoviários, porque as empresas abusavam muito com horas extras em excesso, com pagamentos “por fora”, etc.”

“Essa “vagueza”, continua, “foi gerando descontentamento na categoria e, principalmente, no pessoal da São José. Isso porque na São José a gente tinha conquistas maiores do que nas outras. Tínhamos, por exemplo, o Grêmio Recreativo. Conquistamos a folga/rodízio aos

sábados e domingos, quando em todas as outras empresas ela caía nas terças e quartas ou quartas e quintas. Os rodoviários de outras empresas perguntavam por que tínhamos isso na São José e eles não tinham nas empresas deles”.

O Sindicato estava tão mal, que surgiram dois grupos de oposição. Eu participava de um deles. A gente ia para as ruas, se reunia, se organizava. Participamos de duas eleições e eu atuava como advogado, por isso nunca encabecei as chapas. Mas houve conquistas importantes nessa época, devido à pressão que fazíamos. Uma, de que me lembro agora, foi a criação da Cesta Básica.

NO SINDICATO

Ferreirinha lembra que, nessa época de sua atuação no Sindicato, o “companheiro Buda tinha uma postura de companheirismo. Desde essa época eu o admiro. Ele já tinha um olhar especial para a luta dos trabalhadores. Sempre tentou levar nossas reivindicações para a diretoria e sempre tentou incluí-las nas pautas”.

“Por isso,” continua, “a administração do Buda, nesse período em que ele está completando o mandato do presidente que

faleceu, não é uma surpresa para mim. É uma constatação de que eu estava certo, desde aquela época. **Eu sabia que o Buda seria diferente. Seria um diretor ligado à base.**

E ele, tão logo assumiu, fez o que era certo: abriu o Sindicato e fez aquela Assembleia histórica, com cerca de 2.000 rodoviários que acabou resultando nas conquistas importantes que o Sindicato acumulou nessas duas campanhas salariais”.

“Agora, por exemplo, nessa última campanha salarial, o Sindicato não ficou a reboque do Sindicato do Rio (como fazia antes). Tomou a dianteira e conquistou um aumento quase 50% maior que o da capital. O que prova que o Buda é um negociador habilidoso que procura consensos em vez de conchavos, que ouve a categoria e que leva aos patrões o que o trabalhador realmente pensa e não o que ele pensa sozinho.”

HOJE

Para encerrar a entrevista, Ferreirinha disse que gostaria de ver o Buda se eleger presidente do Sindicato. E ressalta: estou dizendo SE ELEGER e não SE REELEGER. Porque o companheiro Buda não foi eleito presidente. Ele foi eleito Vice-presidente e assumiu devido ao falecimento do ex-presidente Jorge. Está, então, completando o mandato e não exercendo um mandato seu.

Por isso conclamo os rodoviários sindicalizados a con-

fiar no Buda, como eu confio. Acredito que se ele tiver a oportunidade de ser presidente, eleito diretamente, terá condições de fazer muito mais pela categoria. Porque uma coisa é completar o mandato. E outra coisa, muito diferente, é ser eleito diretamente. Como ex-rodoviário, participante de uns bons anos na base e na entidade (como estagiário e colaborador) sei que para uma boa negociação com os patrões, quanto mais legitimidade, melhor.



Como vocês vi-
ram na Palavra do
Presidente, os ser-
viços do Sindicato
crescem a cada dia.
Reflexo de uma admi-
nistração financeira
mais equilibrada e do
aumento do número

de associados. Vários
médicos foram contra-
tados, os serviços de
apoio foram amplia-
dos, estamos fazendo
campanhas de vaci-
nação, tanto no pró-
prio serviço médico
como nas empresas e

na Rodoviária.

Sabemos que
Sindicato não é só
Assistência. As lutas
e conquistas são mais
importantes. Mas a
Assistência que o Sin-
dicato presta, gratuita-
mente, funciona como
um SALÁRIO INDI-
RETO para os rodovi-
ários e rodoviárias. Por
quê? Na medida em
que você não precisa
gastar com médico,
dentista, exames, etc.,
sobra mais dinheiro
em seu bolso, não é
mesmo? – Isso é salá-
rio indireto! Então a
Assistência do Sindi-
cato é uma forma de
você ter mais salário
no fim do mês!



A Dra. Juliana da Cruz Faria Gonçalves é Fonoaudióloga e está no Sindicato há pouco mais de uma semana. Ela também se declara muito feliz com as condições de trabalho que encontrou na entidade. Na hora da foto encontramos lá o garoto Gabriel de Oliveira Pascoal e sua mãe, d. Maria Aurenita Vieira, esposa do companheiro Gilberto Pascoal Silva, funcionário da São José.

O que está prá chegar

O companheiro
Buda informa a todos
que o Consultório
Oftalmológico está
para chegar. “Foi
muito mais difícil do
que pensei”, diz ele.

“E não é só o pro-
blema do preço. São
também as condições
do equipamento,
como escolher o
melhor, como ofere-
cer o melhor serviço,

etc. Mas, enfim, todo
o processo está ter-
minando e, em breve,
teremos nosso Con-
sultório Oftalmoló-
gico chegando. É só
aguardar!”

A Dra. Tathiana Trigueiro está no Sin-
dicato há mais ou
menos dois meses,
atendendo na
Clínica Geral. Ela
conta que “é muito
bom trabalhar no
Sindicato dos Rodo-
viários. Os colegas
são legais, temos
todas as condições
de infraestrutura
e medicamentos
à disposição dos
pacientes”.





M. ARAUJO IMÓVEIS

CRECI 22197

Honestidade e Competência

CASAS FINANCIADAS



Adquira sua casa própria sem burocracia em:
Nova Iguaçu, Queimados, Belford Roxo e São João de Meriti
Ligue e Confira: 2768-4600

PARCERIA DE SUCESSO



Aqui o rodoviário tem vez!



Nessa edição nossa coluna “OLHO VIVO” está com tamanho dobrado. Primeiro, porque nosso ilustrador está comprometido com a campanha eleitoral (fazendo desenhos para um candidato a governador e uma candidata à Presidência da República). E, depois, porque temos tantos assuntos que deu para preencher o espaço dobrado.

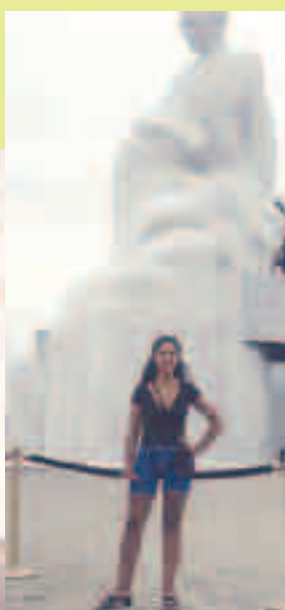
Mas fiquem tranquilos: o Jarbas volta na próxima edição, se Deus quiser.

Atraso

Já que estamos falando do jornal, vamos pedir desculpas pelo atraso desta edição. Deveria ter circulado no princípio do mês, mas, devido a diversos motivos, tivemos que pular o mês de Junho. Mas vamos compensar: esta-

mos trabalhando numa edição dobrada, talvez até em formato de revista, para fazer uma PRESTAÇÃO DE CONTAS da administração do presidente Buda nesse ano e meio em que ele está à frente do Sindicato.

Cuba



Soltaram um panfletinho, por aí, dizendo que alguém, vindo de Cuba, iria fazer uma palestra para falar “sobre o que é sindicalismo e luta de classes”. Eu acho que é sempre bom ter oportunidade de aprender alguma coisa. Mas, se é para aprender sobre o sindicalismo cubano, o Sindicato está bem. Vejam, na foto, dois diretores do Sindicato

que estiveram em Cuba, ainda sob a liderança de Fidel Castro: os companheiros Buda e Nazareno. e mais: a secretária da Presidência, companheira Luciana Vermelho também esteve na ilha. *Veja na foto em detalhe.* Eles falaram diretamente com o Comandante e a Luciana chegou a ir, com um grupo, à residência dele para ouvi-lo falar!...

Neurologista

O presidente Buda está procurando um bom neurologista para trabalhar no Sindicato. Quem souber de alguém pode indicar. É só falar com o presidente, ou com os companheiros Chiquinho ou Othon, no Serviço Médico.

Aposentados

Outro dia a atual Diretoria foi acusada pelos integrantes de um tal “movimento alternativo...” de estar apenas puxando o saco dos aposentados, ao aumentar e melhorar as Cestas Básicas.

Pois queremos dizer que

eles tem razão: nós puxamos os aposentados, mesmo! Nós, da ativa, devemos muito a eles e tudo o que pudermos fazer em seu benefício vamos fazer, com certeza.

Aposentado aqui, não pede nada: MANDA, MESMO!

Comparação de salários

Esses caras do tal “movimento paralelo” são doidos. Comparar o salário de Nova Iguaçu, uma cidade do interior do Rio, com os salários de São Paulo. Por que não comparam também o custo de vida de cá e de lá? – Por que não comparam os serviços que nosso Sindicato presta e os serviços prestados lá?

Vamos ser sérios, gente! Ou vocês não gostam de seriedade?

Será que são daqui?

O pessoal que fala que o Sindicato é o mesmo de dois anos atrás, não deve nem frequentar Nova Iguaçu. Se frequentassem, não fariam uma bobagem dessas. O que o sindicato avançou e conquistou, nos últimos 18 meses, até os buracos das ruas sabem...

Vamos ser sérios, gente! Ou vocês não gostam de seriedade? - Uma coisa é fazer oposição, outra coisa é contar mentiras para enrolar os colegas...

Dia do Rodoviário

O Dia do Rodoviário - 25 de Julho - foi devidamente comemorado pelo Sindicato. Como este jornal já estava pronto, vamos mostrar a festa na próxima edição. Aguardem!





PISCINAS PORTO RICO

Pioneira em Nova Iguaçu há 30 anos

Rod. Presidente Dutra, s/nº - Km 14
Loja - Centro - Nova Iguaçu/RJ
www.piscinasportorico.com.br

2767-0763
2768-0121

 PISCINAS PORTO RICO
Hidrojetos em Nova Iguaçu há 30 anos
2768-0121 / 2767-0763
piscinasportorico.com.br



